

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8832 | Salvador, de 12.04.2024 a 14.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



Na Previ, a partir  
de hoje é só Chapa  
1 na cabeça

Página 3



BRASIL

## Para sempre lembrar

Há 40 anos, milhões de pessoas em todo o Brasil foram às ruas contra a ditadura civil-militar (1964-1985) e por eleições diretas para presidente. A maior campanha

cívica do país não pode ser esquecida, sobretudo com o avanço da extrema-direita no mundo. Pelo bem da democracia e dos direitos humanos. Página 4

# O trauma da violência não letal

Casos crescem 19%, de 2018 e 2022 com a agenda ultraliberal

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DADO** divulgado pelo Instituto Igarapé, de que entre 2018 e 2022 todos os tipos não letais de violência contra mulheres cresceram 19% no Brasil, mostra a necessidade de medidas efetivas para conter o problema gravíssimo, que deixa traumas e marcas profundas.

Já na última década, os casos aumentaram 92%. As informações revelam que mecanismos como a Lei Maria da Penha e os canais de denúncia, conseguiram



reduzir as ocorrências. Mas, obviamente, é preciso muito mais.

As mulheres negras são as principais vítimas. Em 2018, apareciam em 52% dos registros. Em 2022, subiu para 56,5%. Quando se trata do

tipo de violência, a patrimonial lidera, aumentou 56,4% nos últimos cinco anos.

A violência sexual aparece em segundo lugar, alta de 45,7%, seguida da psicológica (elevação de 23,2%) e física, que cresceu 8,3%

- apenas em 2022, foram notificadas mais de 140 mil agressões do tipo, média de 16 por hora.

## Feminicídio

Em 2023, quatro mulheres foram vítimas de feminicídio por dia no país, ou seja, homicídio motivado pelo ódio contra o gênero feminino. Em 2018, os crimes representaram 27% das mortes violentas, índice que subiu para 35% em 2022.

Os números alarmantes mostram que foi acertada a decisão do governo de lançar o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, que tem por objetivo a prevenção de todas as formas de discriminações, misoginia e violências contra as mulheres.

## Dignidade menstrual para as brasileiras

**O DRAMA** da pobreza menstrual impacta diretamente na evasão escolar e desemprego. A distribuição gratuita de absorventes para 1,3 milhão de pessoas em 3.702 municípios brasileiros se configura como passo importante para a superação dessas dificuldades.

A iniciativa começou em janeiro deste ano e faz parte do Programa de Proteção e Promoção da Saúde e Dignidade Menstrual, realizadas pelo governo desde 2023.

Através do programa Dignidade Menstrual, executado por meio do Farmácia Popular, foram distribuídos 56.805.256 absorventes de janeiro a março, proporcionando dignidade e conforto a quem mais precisa. Dados que reforçam a importância de manter um SUS (Sistema Único de Saúde) forte.



Dignidade Menstrual: importante programa social



JOÃO UBALDO



JOÃO UBALDO

Diretoras do Sindicato em importante ação social de grande valor

## Campanha faz a alegria de jovens

**A SOLIDARIEDADE** está no DNA do Sindicato dos Bancários da Bahia. Na campanha *Doe uma Mochila*, duas entidades foram beneficiadas com as doações. Mais material escolar na mão de dezenas de crianças e adolescentes.

No Lar Vida, na Estrada Velha do Aeroporto, foram doadas 43 mochilas. Já no Lar Pérolas de Cristo, em Tubarão, 78 foram entregues. Iniciativas como a campanha *Doe uma Mochila*, em parceria com a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, que fazem a diferença na vida de jovens, que podem retornar às aulas de forma mais alegre.



JOÃO UBALDO

*Doe uma Mochila*, campanha do SBBA em Salvador

## Debates com o BNB

A COMISSÃO Nacional dos Funcionários do BNB vai dar continuidade aos debates da mesa permanente de negociação com o Banco do Nordeste, na sexta-feira, às 14h, em Fortaleza (CE).

A reunião é a primeira depois da assinatura do aditivo ao ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), que garantiu a redução da jornada para pais de filhos com deficiência, além do pagamento de adicional de sobreaviso equivalente a 1/3 das horas do salário contratual para especialistas de tecnologia da informação que ficarem de sobreaviso fora da jornada normal de trabalho.

A mesa permanente também rendeu outras conquistas aos trabalhadores, como a instalação da Comissão Paritária para avaliar o PCR (Plano de Cargos e Remuneração) e a divulgação da realização de concurso público.



## A pauta é diversidade

PARA discutir sobre os direitos dos LGBTQIAPN+ no setor bancário, sábado, às 9h, acontece o 1º Encontro da Diversidade d@Bancári@s da Bahia e Sergipe, no Hotel Portobello, em Salvador.

O evento, promovido pela Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, também vai tratar das reivindicações para a campanha salarial.

A programação inclui mesa redonda sobre Vida, militância e desafios da comunidade LGBTQIAPN+; Avanços e retrocessos no Parlamento brasileiro, além das cláusulas da CCT sobre LGBTQIAPN+. Vale muito a pena participar.

# O amanhã começa hoje

Chegou a hora de votar. Eleição vai até o dia 26. É Chapa 1

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NESTA SEXTA-FEIRA**, início a eleição da Previ. O Sindicato reitera o apoio a Chapa 1 – Previ para Associados, que tem como candidato ao Conselho Deliberativo o diretor Jurídico Fábio Ledo. Chegou a hora de votar, afinal o amanhã começa hoje.

Entre as propostas da chapa estão: a diversificação de investimentos e criação de perfis com mais opções de composição, investimento em automação e digitalização para aprimoramento do fluxo de atendimento, tornando os processos mais ágeis e menos burocráticos para os associados.

Os candidatos defen-

dem ainda a criação de um plano de negociação com o BB Cartões para que o associado tenha a alternativa de transformar os pontos de *cashback* em contribuição adicional ao Previ Futuro e a integralização de reservas matemáticas.

É fundamental a união e o fortalecimento de laços em prol de um bem comum. O Sindicato acredita que juntos, os bancários

podem alcançar grandes conquistas, caminhando em direção de um propósito compartilhado. Por isso, todos os aptos devem votar.

Basta acessar os terminais Sis-BB disponibilizados pelo banco. Participantes, assistidos, funcionários cedidos, em afastamento regulamentar e demais participantes votam pela internet, app Previ ou por meio de terminais de autoatendimento do BB.



## Funcef é Vida para dar voz aos participantes

Os participantes e assistidos da Funcef se preparam para eleger os novos representantes da Diretoria de Administração e Controladoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. A votação começa terça-feira da semana que vem e segue até sexta-feira.

Por entender o compromisso dos candidatos com os interes-

ses dos participantes e do fortalecimento da Fundação de forma sustentável, o Sindicato dos Bancários da Bahia apoia o Movimento Funcef é Vida.

Um dos candidatos é o diretor Érico Jesus, que concorre ao cargo de suplente no Conselho Fiscal, junto com Fernanda Cristina dos Anjos (titular) com o número 23. Ele também é dirigente da Agecef Bahia e secretário-geral da Apcef. Tem larga experiência na defesa dos direitos dos empregados da Caixa, banco em quem está há 19 anos.

A Funcef é Vida, cujo lema é dar vez e voz aos participantes, também tem Rogério Vida, que concorre à Diretoria de Administração e Controladoria com o número 11, além de Marcos Todt (titular) e Fabiana Matheus (suplente), que concorrem ao Conselho Deliberativo com o número 32.

# Maior protesto popular completa 40 anos

Comício da Candelária foi essencial na luta por eleições diretas

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**HÁ 40** anos, os brasileiros lotaram as ruas em defesa das eleições diretas e pelo fim da ditadura civil-militar, que durou 21 anos, no ato que ficou conhecido como Comício da Candelária. Relembrar a manifestação, a maior da história do país, é fundamental no Brasil atual, onde a extrema-direita, sob a figura de Bolsonaro, saiu do armário, ganhou corpo e constan-

temente ameaça a democracia.

Um dos principais atos aconteceu em abril de 1984, em frente à Igreja de Nossa Senhora da Candelária, no Rio de Janeiro. Milhões de pessoas voltaram as ruas em 10 de abril, depois de anos de repressão, fruto de um autoritarismo colossal que afundou o Brasil em um dos períodos mais obscuros, violentos e repugnantes da história.

Realizar manifestações por eleições diretas em 1984 era realmente um grande ato de coragem e rompimento com as mordidas que a ditadura civil-militar impôs aos brasileiros. Hoje, o Estado Democrático de Direito deve a essas pessoas que lutaram incansavelmente. Portanto, relembrar esses fatos é fortalecer a democracia brasileira.

Em abril de 1984, milhões de brasileiros voltam às ruas, no famoso Comício da Candelária, que apressou o fim da ditadura civil-militar (1964-1985)



## Medidas do PAC para baixa renda

**O GOVERNO** Lula está prestes a lançar uma série de anúncios vitais para a população de baixa renda, como parte do

Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com previsão para serem divulgados até segunda-feira.

No que diz respeito ao acesso à água, o Eixo "Água para Todos" do Novo PAC tem planos de atender 17 estados, além de priorizar com maior demanda, como Pará, Ceará e Bahia. O programa aborda questões como saneamento básico, contenção de encostas, iluminação pública em áreas de favelas, juntamente com a regularização fundiária dessas comunidades.

Em termos econômicos, o governo planeja ampliar o acesso ao crédito para empreendedores cadastrados no CadÚnico (Cadastro Único) e aumentar o crédito imobiliário por meio da emissão de títulos no mercado secundário, para impulsionar o crescimento do setor.



PAC, programa que favorece os mais carentes



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**MESMA GÊNESIS** Na teoria e na prática, não há como separar o ultraliberalismo do fascismo. Afinal, para reduzir salários, cortar direitos, extinguir políticas públicas, promover privatizações lesa-pátria e violar a soberania nacional, se faz necessário um Estado punitivista, policialesco, altamente repressor, que trate os problemas sociais como casos de polícia. São Paulo é plano piloto.

**TIPOS ASQUEROSOS** No Brasil atual, só dois tipos de brasileiros reclamam falta de liberdade de expressão, dizem que o país vive uma ditadura da toga e pedem a cassação dos ministros do STF: os tolos adestrados pelas fake news da milícia virtual e a própria corja fascista que os manipula, como Bolsonaro, Malafaia, Trump, Musk entre outras figuras asquerosas do submundo ultraliberal.

**PRECISA MUDAR** A insistência fascista em manter ativa a milícia virtual e usar fake news para fins políticos, eleitoreiros e econômicos, como fazem Bolsonaro e agora o bilionário Elon Musk, com ataques levanos ao Brasil, comprova a necessidade de revisão no artigo 19 do Marco Civil. Quem publica conteúdo de terceiro lesivo a pessoas físicas e jurídicas também comete crime. É óbvio.

**RESULTADO VALIOSO** Uma importante vitória para a democracia, a decisão da Câmara Federal, de maioria ultraconservadora, de manter a prisão preventiva do deputado bolsonarista Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado pela PF de mandar matar a vereadora Marielle Franco (PSOL). O União Brasil já o expulsou do partido e o Conselho de Ética tem o dever de cassar o mandato.

**SUSPEITA REFORÇADA** O fato de o PL, partido de Bolsonaro, dos planos golpistas, da falsificação de carteira de vacinação e das joias roubadas, entre outros graves crimes, ter votado em massa pela suspensão da prisão preventiva do deputado Chiquinho Brazão, só faz reforçar a suspeita da sociedade do envolvimento de lideranças famosas da legenda no assassinato de Marielle.